



## **Pesquisa**

# **Estudo compara produção entre Brasil e Austrália**

O engenheiro agrônomo Samuel Ferreira Balieiro, em um programa de intercâmbio entre a Esalq-USP, a Universidade de Queensland e a Associação de produtores de cana australiana, realizou pesquisa que mostra que, no Brasil, o setor sucroalcooleiro tem se expandido para novas áreas de produção, nas quais a infraestrutura logística pode ser um fator decisivo para o êxito dos investimentos. Na Austrália, os produtores do setor têm investido continuamente no desenvolvimento tecnológico com o propósito de manter altos níveis de desempenho. O estudo mostra que a velocidade média de colheita é maior na Austrália, resultando em maior produtividade da colhedora. “Os períodos de 12 horas de trabalhos diários das colhedoras nas áreas australianas são suficientes para colher a mesma quantidade do produto que uma máquina que opera em turno de 24 horas no Brasil”, explica o pesquisador.

Enquanto no Brasil utiliza-se quase que exclusivamente o transporte rodoviário de cana, na Austrália predomina o transporte ferroviário.